



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2011
Tp. Período	Anual
Curso	FARMÁCIA (530)
Disciplina	1445 - FITOQUÍMICA
Turma	FAI-PB
Local	CEDETEG

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo químico dos princípios ativos de plantas medicinais, extração, preparo e aplicação dos mesmos.

I. Objetivos

Transmitir ao aluno noções sobre biossíntese dos principais constituintes resultantes do metabolismo especial vegetal, enfatizar aspectos da ecologia química relacionados à produção desses princípios ativos e estudar conceitos e metodologias indispensáveis à extração, separação, purificação, detecção, quantificação e possível identificação dos mesmos.

II. Programa

Definição e objetivos;
Principais Classes de Metabólitos Secundários e sua Biossíntese;
Introdução Análise Fitoquímica (Métodos gerais e especiais de coleta; Estabilização;
Dessecação; Moagem de vegetais visando a análise fitoquímica);
Métodos de extração (Preparo de soluções extrativas; Extrações a frio; Extrações a quente em sistemas abertos; Extrações a quente em sistemas fechados);
Métodos de separação (Cromatografia em camada delgada - CCD; Cromatografia em papel - CP; Cromatografia em coluna);
Métodos de purificação;
Métodos de detecção;
Métodos de identificação;
Métodos de quantificação.

III. Metodologia de Ensino

Aula dialogada expositiva;
Aula prática;
Seminários (artigos científicos e resultados de projetos de extensão);
Pesquisa de temas.

IV. Formas de Avaliação

Prova dissertativa com ou sem consulta;
Apresentação de seminários;
Apresentação de trabalho de pesquisa dentro das normas científicas adotadas pela Instituição;
Os alunos serão avaliados de forma progressiva e contínua de acordo com a sua participação nas diferentes atividades propostas ao longo da disciplina.

V. Bibliografia

Básica

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, PORTARIA 110/1997.
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, RDC 140/2003.
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, RDC 210/2003.
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, RDC 333/2003.
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, RE 899/2003.
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, RDC 48/2004.
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, RE 88-91/2004.
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, RE 01/2005.
BRESOLIN, T. M. B.; CECHINEL FILHO, V. (org.) Ciências farmacêuticas - contribuição ao desenvolvimento de novos fármacos e medicamentos. Itajaí: ed. da UNIVALI, 2003, 239 p.
DUARTE, M. R.; YASSUMOTO, Y.; CECY, C. Guia de farmacognosia aplicada. Curitiba: Editora Universitária Champagnat, 1990, 84 p.
EVANS, C. W. Trease y Evans, Farmacognosia. 13. ed. Madrid: Interamericana-McGraw-Will, 1992.

Ano	2011
Tp. Período	Anual
Curso	FARMÁCIA (530)
Disciplina	1445 - FITOQUÍMICA
Turma	FAI-PB
Local	CEDETEG

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

FARMACOPÉIA Brasileira. 2a ed. São Paulo: Indústria Gráfica Siqueira, 1959, 1265 p.
FARMACOPÉIA Brasileira. 3a ed. São Paulo: Organização Andrei, 1977, 1213 p.
FARMACOPÉIA Brasileira. 4a ed. v. I e II (1º ao 6º fasc.). São Paulo: Atheneu, 1988, 1996, 2000, 2001, 2003, 2005.
KUKLINSKI, C. Farmacognosia. Barcelona: Omega, 2000, 515 p.
LIST, P. H.; SCHMIDT, P. C. Phytopharmaceutical technology. Boca Raton: CRC, 1989, 373 P.
MATOS, F. J. Introdução à Fitoquímica Experimental. Fortaleza: UFC, 1997.
OLIVEIRA, F.; AKISUE, G.; AKISUE, M. K. Farmacognosia. São Paulo: Atheneu, 2005, 426 p.
SCHULZ, V.; HÄNSEL, R.; TYLER, V. E. Fitoterapia Racional (trad. Glenda M. de Souza) Barueri: Manole, 2002, 386 p.
PRISTA, L.N. ALVES A. C, MORGADO, R. Tecnologia Farmacêutica. 5 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, V.I - III, 1995.
ROBBERS, J. E.; SPEEDIE, M. K.; TYLER, V. E. Farmacognosia e Farmacobiotechnologia. São Paulo: Premier, 1997, 372 p.
SIMÕES, C. M. O., et al. (org.). 5. ed. Farmacognosia: da planta ao medicamento. Porto Alegre/Florianópolis: Editora UGRGS/UFSC, 2004. 1104 p.

Complementar

BARROS NETO, B.; SCARMINIO, I. S.; BRUNS, R. E. Como fazer experimentos. 2. ed. Campinas: Editora Unicamp, 2003, 401 p.
FERREIRA, J. T.; CORRÊA, A. G.; VIEIRA, P. C. (org.) Produtos Naturais no Controle de Insetos. São Carlos: editora da UFSCar, 2001, 175 p.
FERRO, D. Fitoterapia - conceitos clínicos. São Paulo: Atheneu, 2006, 502 p.
GENNARO, A. R. (ed) Remington - a Ciência e a Prática da Farmácia. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 2208 p.
HARRIS, D. C. Análise Química Quantitativa. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos Editora S/A, 2005.
LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. Plantas medicinais no Brasil - nativas e exóticas. 2. ed. Nova Odessa, SP; Instituto Plantarum, 2008, 544 p.
ROBBERS, J. E.; SPEEDIE, M. K.; TYLER, V. E. Farmacognosia e Farmacobiotechnologia. São Paulo: Premier, 1997, 372p.
SILVA Jr. A. A. Plantas Medicinais. Itajaí: Epagri CD-ROM
SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. Fundamentos de química analítica (trad. Marco Tadeu Grassi). São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2006, 999 p.
VIEIRA, S. Estatística Experimental. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1999, 185 p.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFAR/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 02/2011
Data: 14/02/2011